

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Das Malformações Congênicas Na Mortalidade Neonatal Na Única Maternidade Do Estado De Roraima Em 2023

Autores: ALEXIA MAHARA MARQUES ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), ÉRICA PATRÍCIA CAVALCANTE BARBALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), BÁRBARA FERREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), CELSO EDUARDO COSTA NERY (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), TAYARA CHRISTINE LUCENA GARCIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), CINARA LEITÃO PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), HELBER WESLLEY FRANCELINO CATARINA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), KIARA CRISTHINA TORRES CARDENAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), LUZIA DAS CHAGAS CASTRO CAVALCANTE NETA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), NATHALIA LAYCE NORONHA TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), RODRIGO DUARTE MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), ADRIANA DE LIMA MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA)

Resumo: As malformações congênicas são alterações estruturais ou funcionais de um órgão, ou parte do corpo, decorrentes do desenvolvimento anormal, devido a fatores genéticos ou teratogênicos. São classificadas em maiores, responsáveis pela maior morbimortalidade e requerem intervenção, e as menores, que raramente têm implicação clínica relevante. Portanto, é essencial conhecer o impacto das malformações congênicas na mortalidade neonatal. Analisar o impacto das malformações congênicas na mortalidade neonatal durante o ano de 2023 na única maternidade do estado de Roraima. Identificar as malformações congênicas mais comuns e favorecer ações de prevenção e promoção de saúde mais eficazes, contribuindo para a redução da mortalidade neonatal. É um estudo retrospectivo, descritivo e analítico que analisou as malformações congênicas presentes dentro da UTI Neonatal do estado de Roraima e o seu impacto na mortalidade neonatal numa maternidade durante o ano de 2023. Esses dados foram obtidos a partir da análise dos boletins epidemiológicos da unidade de vigilância epidemiológica hospitalar. Análises estatísticas descritivas foram empregadas para calcular as taxas de mortalidade e explorar associações entre variáveis. O estudo seguiu diretrizes éticas e preservou a privacidade dos pacientes, não era possível identificar nenhum dos pacientes. No ano de 2023, houve 166 óbitos neonatais de um total de 9775 de nascidos vivos, que corresponde a uma taxa de mortalidade infantil de 16,98. Dos 166 óbitos, 46 estão relacionados com malformações congênicas. Os principais tipos de malformações identificados, em ordem quantitativa, do maior para o menor, foram: cardiopatias congênicas (persistência do canal arterial, forame oval patente, comunicação interatrial e interventricular, transposição das grandes artérias), hernia diafragmática, hipoplasia pulmonar e gastrosquise. Conforme os dados, pode-se observar que aproximadamente 28% dos óbitos neonatais em 2023 estão relacionados com malformações congênicas. Este estudo destacou o significativo impacto das malformações congênicas na mortalidade neonatal na única maternidade do estado de Roraima durante o ano de 2023. A análise dos dados revelou que cerca de 28% dos óbitos neonatais relacionam-se com as malformações congênicas. Esses resultados enfatizam a necessidade contínua de estratégias de prevenção e manejo precoce dessas condições, visando reduzir a mortalidade neonatal e melhorar os resultados de saúde materno-infantil no estado.